

PARECER DO CONSELHO FISCAL SINDSFOP GESTÃO 2021/2024 representado pelos membros: Presidente Alexandra lamara de Oliveira Albano, Secretário Maurílio de Sales Dias e Relatora Rosa Inês Amâncio

Assunto: Prestação de Contas ano 2022.

O Conselho Fiscal no uso de suas atribuições emite parecer favorável à prestação de contas do ano de 2022, conforme apresentação e esclarecimentos pelo Diretor Financeiro e análise dos documentos na contabilidade CONTGEO.

Na oportunidade esclarecemos que o atraso para a análise de prestação de contas que deveria ter ocorrido até abril do ano subsequente, teve seu adiamento em decorrência de motivos diversos, desde pendências de documentos para o fechamento da prestação de contas até o desligamento de conselheiros titulares, dentre outros motivos que dificultaram a disponibilidade dos Conselheiros.

Ouro Preto, 18 de abril de 2024.



Alexandra lamara de Oliveira Albano

Presidente

CPF: 974915516-53



Maurílio de Sales Dias

Secretário

CPF: 764162756-00



Rosa Inês Amâncio

Relatora

CPF: 000454876-00

Ata nº 51 O Conselho Fiscal referente a gestão 2021/2024 se reuniu no Edifício Andalécio, sala 06, em dezoito de abril de dois mil e vinte e quatro com a representatividade dos conselheiros titulares: Alexandra lamara de Oliveira Albano, Maurílio de Sales Dias e Rosa Inês Amâncio. Na oportunidade esclareço que a prestação de contas de 2022, conforme citada no Estatuto deste Sindicato previa o prazo para o mês de abril de 2023, porém em decorrência das conselheiras titulares Flávia Aparecida Mendes e Wanessa Fernanda Ulhoa Oliveira terem pedido o desligamento do Conselho Fiscal e nenhuma das conselheiras suplentes se dispôs a substituí-las, foi necessária a realização de outra eleição para tal substituição, impossibilitando a conferência das contas no prazo previsto. Pauta: A elaboração do parecer do Conselho Fiscal sobre a prestação de contas do ano de 2022. Foram realizadas várias reuniões com o escritório de contabilidade CONTGEO e representantes da diretoria do SINDSFOP para o esclarecimento de dúvidas e a fiscalização detalhada dos documentos referentes à prestação de contas em que um documento foi excluído: o recibo no valor de R\$ 42,70 (quarenta e dois reais e setenta centavos), referente ao valor de salgadinhos, pois o recibo não possuía informação do estabelecimento que forneceu o produto. O Conselho Fiscal analisou os seguintes documentos: Orçamento para 2022, Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2022, Balancete Analítico do mês de janeiro a dezembro de 2022, Inventário SINDSFOP 2022, Relatório referente ao inventário 2022. Após a fiscalização detalhada dos documentos, não sendo observada nenhuma irregularidade, o presente Conselho Fiscal, em consenso, deu Parecer favorável, APROVANDO as contas do SINDSFOP referentes ao ano de 2022, sem ressalvas. Sem mais para o momento eu Alexandra lamara de Oliveira Albano lavrei esta ata que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Alexandra L. de O. Albano
Rosa Inês Amâncio



Ata nº 52 O Conselho Fiscal referente a gestão 2021/2024 se reuniu na sede do sindicato SINDSFOP, em vinte e quatro de abril de dois mil e vinte e quatro com a representatividade dos conselheiros titulares: Alexandra Iamara de Oliveira Albano, Maurílio de Sales Dias, Rosa Inês Amâncio e o diretor Gustavo Freitas e Silva. Pauta: esclarecimentos e organização para a fiscalização da prestação de contas referentes ao ano de 2023 que deveria ter sido realizada em abril de 2024. Gustavo diz que fechou as contas de 2022 agora, estava trabalhando nas contas de 2023 e como houve o atraso de 2022, ele já havia adiantado bastante coisas de 2023. Explica que a movimentação de 2023 foi bastante parecida com a de 2022 com uma diferença, pois o SINDSFOP teve que abrir uma nova conta no ITAÚ em 2023 para fazer os pagamentos das ações da saúde. Ele estava terminando de fazer o fechamento da conta do sindicato para depois fazer o fechamento da conta destinada às ações da saúde, ou seja, a prestação de contas será um pouco maior do que a de 2022. Dessa forma, Gustavo pede para que o Conselho Fiscal estenda o prazo para a prestação de contas do ano de 2023 para o mês de julho de 2024, pois o prazo seria até abril de 2024. O Conselho Fiscal entende a situação e aprova que o prazo da prestação de contas referentes ao ano de 2023 seja em julho de 2024. Alexandra propõe que o Conselho Fiscal já dê início à fiscalização por trimestres a fim de adiantar o processo, entretanto, Gustavo prefere que não seja feito dessa forma, pois ele está anotando todas as pendências para não deixar uma única nota fiscal sem apresentação quando o Conselho Fiscal iniciar a verificação dos documentos. Alexandra diz que então o Conselho Fiscal irá esperar ele entrar em contato para avisar quando os documentos estarão disponíveis na contabilidade para avaliação. Gustavo diz que caso seja necessário alterar o prazo ele irá entrar em contato com o Conselho Fiscal. Maurílio questiona sobre a apresentação do orçamento para 2025. Gustavo relata que o ideal é que fosse apresentado juntamente com a assembleia de prestação de contas do ano de 2023, mas o prazo previsto é novembro desse ano. Todavia, isso não é mais de responsabilidade dele, mas de Leandro Andrade Cardoso e Marco Aurélio de Carvalho Fonseca. Gustavo pergunta se será necessária outra verificação detalhada do patrimônio do SINDSFOP para a prestação de contas de 2023, visto que isso foi feito mês passado para a prestação de contas de 2022. O Conselho Fiscal decide que não será necessário, entretanto, enfatiza que em novembro de 2024 será de fundamental importância a verificação de todo o inventário patrimonial do sindicato, visto o término do mandato eleitoral da gestão atual. Gustavo esclarece que o orçamento do ano seguinte tem que ser apresentado até novembro desse ano. O desse ano está atrasado e ele iria apresentar agora, mesmo em execução. Segundo ele a diretoria quer apresentar o orçamento de 2024 na próxima assembleia, sendo Leandro e Marco Aurélio os responsáveis pela organização. Eles devem apresentar junto com a

assembleia de prestação de contas de 2023. Alexandra coloca que é importante que seja cumprido o que o Estatuto do SINDSFOP determina para que não haja questionamentos por parte dos sindicalizados em relação à legalidade e transparência da diretoria quanto à administração financeira do SINDSFOP. Gustavo relata que irá colocar na assembleia que houve uma troca de cargos e que agora ele está como Secretário Adjunto de Finanças e Marco Aurélio de Carvalho Fonseca é o Diretor Financeiro desde fevereiro de 2024. Gustavo está trabalhando com os documentos referentes ao ano de 2023 e está sem acesso às contas e ao dinheiro do SINDSFOP. Gustavo diz que está na dependência do escritório de contabilidade, que ainda não enviou os documentos, para marcar a assembleia de prestação de contas referente ao ano de 2022. Gustavo também esclarece que haverá dinheiro para deixar para o caixa emergencial e que quando ele entregou o cargo para o Marco Aurélio de Carvalho Fonseca havia na conta do sindicato aproximadamente duzentos e trinta mil reais, sendo que esses valores estavam crescendo ao longo do tempo. Gustavo não sabia se a diretoria estava interessada em adquirir algum imóvel e que se eles pretendessem realizar algum tipo de gasto, teriam que colocar no orçamento desse ano, mas que isso não era de responsabilidade dele. Gustavo fala que irá pedir para que os atuais responsáveis pelas finanças do SINDSFOP apresentem o saldo atual da conta corrente do sindicato e pontua que as filiações estão crescendo. Sem mais para o momento eu Alexandra Iamara de Oliveira Albano lavrei esta ata que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Alexandra I. de O. Albano



Ata nº 53 O Conselho Fiscal referente a gestão 2021/2024 se reuniu na sede do sindicato SINDSFOP, em nove de maio de dois mil e vinte e quatro com a representatividade dos conselheiros titulares: Alexandra lamara de Oliveira Albano, Maurílio de Sales Dias, Rosa Inês Amâncio e o advogado Pablo Orsine Costa. Pauta: atualização dos encaminhamentos relativos à AÇÃO DE EXIGIR CONTAS da gestão 2012/2016 movida pelo SINDSFOP. Pablo esclarece que a juíza responsável pelo caso entrou de licença em dezembro de 2023 retornando aos trabalhos apenas em abril de 2024. Os processos mais urgentes foram dados preferência e o do SINDSFOP não é um deles. Dessa forma, as providências possíveis foram tomadas, assim como os encaminhamentos pela parte do SINDSFOP. No momento as movimentações foram referentes ao pedido de citação das rés Wilma Martins Costa e Terezinha de Castro Dias Xavier, assim como a realização de pesquisa através do SIEL da parte Sérgio Luiz Rodrigues. Também foi requerido a exclusão do réu Fernando Eduardo Brasil Alves da demanda, considerando que seu nome não consta na ata de posse da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal do Sindicato eleito para o quinquênio 2012/2016. O conselheiro Maurílio lembra da possibilidade do SINDSFOP ter o endereço atualizado de Sérgio Luiz Rodrigues em função deste alugar esporadicamente o salão de festas do sindicato e preencher um contrato de locação com seus dados, inclusive endereço e telefone para contato, o que se mostrou verídico. Assim, foram entregues ao advogado Pablo informações relativas ao endereço e telefone de Sérgio Luiz Rodrigues para futuros encaminhamentos. Alexandra disse que caso alguma modificação significativa ocorra no processo para que Pablo os avise a fim de marcarem outra reunião. Sem mais para o momento eu Alexandra lamara de Oliveira Albano lavrei esta ata que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Alexandra I. de O. Albano



Rosa Inês Amâncio

Ata nº 54 O Conselho Fiscal referente a gestão 2021/2024 se reuniu no escritório de contabilidade CONTGEO, em doze de junho de dois mil e vinte e quatro com a representatividade dos conselheiros titulares: Alexandra Iamara de Oliveira Albano, Maurílio de Sales Dias, Rosa Inês Amâncio, com a representante do Escritório de Contabilidade (CONTGEO), Grasiela Aparecida Valadares Jesus, o presidente do sindicato Leandro Andrade Cardoso e o diretor Gustavo Freitas e Silva. Pauta: esclarecimentos sobre a proposta do orçamento para 2023. Alexandra inicia a reunião dizendo que, por não haver um projeto descritivo e detalhado sobre a construção e os gastos do consultório odontológico, o Conselho fiscal ficou com muitas dúvidas. Ela pergunta quais serão os serviços ofertados. Leandro responde que serão os mesmos que a prefeitura já oferta e que também é basicamente o que é ofertado pelo sindicato em Ouro Branco, onde cada servidor tem direito a uma limpeza gratuita por ano. Leandro explica que já teve uma conversa com a prefeitura e que irão licenciar uma dentista com capacidade de fazer qualquer serviço, desde que o consultório ofereça as condições necessárias. No momento a dentista Michele tem interesse. Leandro diz que pegaram em Ouro Branco os contatos de quem vende materiais reformados e peças, também tem o contato do técnico em laboratório que irá orientar o projeto e a reforma da sala onde funcionará o consultório e que só estão esperando o pedreiro estar disponível para iniciar a obra. O equipamento será de segunda mão, comprado de uma pessoa de Belo Horizonte que trabalha com reforma e venda. Leandro diz que elaboraram um orçamento de investimento no consultório acima do que provavelmente irão gastar e que a ideia é fazer um consultório aos moldes do que já existe em Ouro Branco. Alexandra pergunta se o servidor terá que pagar alguma coisa ou se será o sindicato que irá arcar com todos os custos. Leandro responde que a ideia é que no primeiro momento seja totalmente de graça para o servidor e que farão um teste de uns seis meses a fim de verificar se é viável o sindicato arcar com todos os insumos, caso isso demonstre ser inviável, o servidor arcaria com parte do custo, a não ser em casos de transplante ou outros procedimentos mais caros que fogem do básico onde todo o valor seria de responsabilidade do servidor, pois a prefeitura irá ceder apenas a mão de obra. Como o sindicato tem sobras de caixa, dependendo da demanda pode arcar com todos os insumos. Maurílio questiona se caso o servidor tenha um gasto nesse tratamento, para onde iria esse dinheiro: para o sindicato ou para o dentista? Leandro responde que se o servidor tiver que pagar, será para o insumo do tratamento dele. Alexandra pergunta qual seria aproximadamente o custo mensal de insumos e Leandro responde que em Ouro Branco o sindicato arca com todos os insumos e funciona bem. Maurílio pergunta quais seriam os funcionários que iriam ajudar o dentista e Leandro responde que irão trabalhar uma dentista e uma auxiliar de odontologia, ambas cedidas:

pela prefeitura. Alexandra explica que a pessoa responsável pela limpeza do consultório não pode ser responsável pelo lixo hospitalar. Rosa pergunta se caso o servidor precisar de dentadura se o sindicato irá fornecer e Leandro responde que não. No caso de colocar um aparelho, a pessoa ficaria responsável por arcar apenas com o custo do aparelho, o que já torna mais acessível o tratamento. Assim, seria o mesmo caso de uma dentadura, o sindicato não iria pagar a dentadura, mas todo o serviço necessário para fazer a dentadura seria por conta do sindicato. Leandro esclarece que um dos motivos que a prefeitura entrou em concordância com o sindicato, é que servidores sendo atendidos no sindicato diminuiriam a fila de espera da prefeitura, diminuindo a demanda deles, pois os profissionais licenciados seriam substituídos. Assim, os servidores iriam competir apenas com outros servidores ao invés de ser com a cidade inteira. Maurílio pergunta se o tratamento oferecido no sindicato seria apenas para o servidor ou também para seus dependentes e Leandro responde que não, pois para as crianças há o Projeto Sorria em Ouro Preto. Que primeiro terão que ver se terão "pernas" para custear o tratamento integral dos servidores e depois se será possível incluir os dependentes. Alexandra acha importante se ter uma noção do número de servidores filiados no sindicato de Ouro Branco e o gasto mensal deste com o consultório. Alexandra relata que o Conselho Fiscal terá que fazer outra reunião em algum lugar para discutir a construção do Parecer sobre o orçamento de 2024 e Gustavo sugere o SINDSFOP como local dessa outra reunião. Ela esclarece que queria pedir algumas orientações da CONTGEO para a escrita desse parecer. Gustavo pede para explicar duas pautas em relação ao consultório e diz que a maior parte dos gastos serão para o ano que vem, pois não se sabe quando o consultório ficará pronto e que haverá ainda a aprovação do orçamento para o ano que vem em novembro, dessa forma terão tempo para fazer os cálculos para poder colocar no orçamento os gastos com o funcionamento do consultório dentário, até para ver se é viável ou não. Diz que ter o orçamento aprovado é importante mas que este pode ser executado nesse ano ou não. Alexandra diz que acredita que há uma expectativa do servidor em se adquirir uma granja em função das discussões na assembleia que definiu a compra do apartamento de praia há anos. Leandro diz que adquirir um imóvel na região é algo complicado em função de valores altos, problemas de regularização ou ter alguém para cuidar. Maurílio coloca dos riscos da atual gestão não continuar na direção do sindicato e que tirar dinheiro do caixa para correr riscos não é o certo. Leandro relata que ele não pode fazer um investimento que zere o seu caixa. Gustavo pede que Grasiela explique a questão do gasto com obra e como ele se transforma em patrimônio. O valor tem que entrar como gasto agora gerando um orçamento com saldo negativo no final. Grasiela pede para que Genilda, dona do escritório de contabilidade participe da reunião, pois há muitas dúvidas



sobre o projeto piloto que terá um tempo de experiência podendo dar certo, mas que pode também não dar certo. Leandro diz que é um investimento e que mesmo que não der certo o sindicato pode alugá-lo para um dentista particular. Grasiela começa explicando a Genilda o projeto de se construir um consultório odontológico na sede do sindicato. Genilda acha uma excelente ideia, mas orienta uma consulta junto ao jurídico sobre se o estatuto do SINDSFOP comporta essa possibilidade em função do sindicato fazer parte do terceiro setor que o exime de pagar impostos e que eles (CONTGEO) também irão fazer uma consulta junto à consultoria jurídica fiscal deles. Grasiela pergunta se todo o recurso a ser utilizado será do sindicato e Gustavo responde que sim, uma parte referente à obra e outra à aquisição dos equipamentos, mas que depois esses gastos serão incorporados como patrimônio do sindicato. Grasiela levanta a questão da necessidade de estar escrito em algum lugar os serviços oferecidos pelo sindicato em função de se preservar este de futuras reivindicações de servidores sobre tratamentos que não sejam ofertados. Gustavo esclarece que o único serviço obrigatório que o sindicato tem que oferecer ao servidor previsto no estatuto é o serviço jurídico. Grasiela diz que investimentos na área de laser constam no estatuto e que na área de saúde não há nada, além de que nessa área o sindicato será corresponsável. Genilda coloca da necessidade em se fazer um contrato de parceria com a prefeitura para se formalizar esse procedimento. Grasiela pergunta sobre quem ficará responsável pela limpeza e marcação de consultas. Leandro responde que a limpeza do chão e o controle das marcações será por conta do SINDSFOP. Grasiela coloca que essas atividades extras e o descarte do lixo hospitalar terá que ser reavaliado e que é provável que gere mais custos. Genilda diz que no contrato de parceria com a prefeitura já pode estar incluído o descarte do lixo, pois a prefeitura já paga uma empresa responsável por esse serviço, o que desoneraria o sindicato. Genilda diz que a obra e os bens duráveis irão aumentar o valor do patrimônio. Grasiela diz que terá que verificar como ela, contadora, irá registrar os insumos referentes ao consultório odontológico e o sindicato terá que buscar junto ao jurídico em como resguardar o SINDSFOP, para que o servidor não exija nada além do que esteja ali, nos serviços específicos que serão ofertados. Leandro relata que está se baseando em uma experiência bem-sucedida em Ouro Branco. Gustavo coloca que o atendimento ofertado no sindicato será o mesmo já ofertado pelo SUS, mas apenas para os servidores sindicalizados. Gustavo coloca que o exercício da gestão irá se encerrar em seis meses e ele não sabe se terão condições de colocá-lo para funcionar e para colocar, terão uma nova assembleia de orçamento em novembro. Por isso é importante que Leandro faça o levantamento detalhado e minucioso de todos os gastos relacionados ao consultório odontológico, pois precisam saber até novembro se vale a pena investir nisso ou não. Alexandra diz que sua preocupação é: primeiro em

relação ao estatuto, segundo sobre o levantamento de todos os gastos inclusive possível adicional dos funcionários e terceiro sobre a segurança jurídica do SINDSFOP caso algum servidor o processe. Sem mais para o momento eu Alexandra lamara de Oliveira Albano lavrei esta ata que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Alexandra S. de O. Albano
Rosa Inês Amâncio

Wendel de C.

Gláucia

Ata nº 55 O Conselho Fiscal referente a gestão 2021/2024 se reuniu na sede do SINDSFOP, em doze de junho de dois mil e vinte e quatro com a representatividade dos conselheiros titulares: Alexandra lamara de Oliveira Albano, Maurílio de Sales Dias e Rosa Inês Amâncio. Pauta: elaboração do parecer do Conselho Fiscal sobre a proposta do orçamento para 2024. Alexandra inicia a reunião perguntando aos demais conselheiros o que acham da proposta orçamentária para 2024. Maurílio diz que não viu nada demais no orçamento para 2024 e que este era muito parecido com o anterior. Maurílio relata que o único problema que ele estava achando na proposta era a despesa que o sindicato terá com o equipamento e a reforma da sala que será readequada para funcionar como um consultório odontológico. Alexandra diz que pelo que avaliou, o gasto com os equipamentos seria próximo a quarenta mil reais. Somando tudo, seria um montante próximo a cem mil reais de investimento em um projeto que não se sabe se irá funcionar ou se terá demanda. Alexandra diz que o sindicato deveria antes de sair quebrando e reformando a sala, sublocar um consultório e fazer um teste de alguns meses para avaliar a demanda. Maurílio e Rosa acham que esse "teste" iria aumentar mais ainda os gastos do sindicato. Alexandra diz que acredita ser melhor gastar uma quantia menor para fazer um "teste" do que cem mil reais em algo que pode não ter demanda. Rosa diz que não pode falar nem sim nem não. Alexandra diz que ela pode falar o que pensa, mesmo que seja contrário ao pensamento da maioria dos conselheiros. Rosa diz que acredita que Leandro tenha certeza de que o projeto irá dar certo e que ele já foi atrás de todas as informações para se certificar disso. Alexandra diz que ele não tem certeza de muitas coisas e que inclusive não sabe se irá cobrar pelos serviços oferecidos ou quanto irá gastar mensalmente com insumos. Rosa diz que achava que a obra seria por conta da prefeitura, mas Alexandra e Maurílio explicam a ela que o sindicato irá gastar por volta de cinquenta mil reais só com a reforma da sala e que a prefeitura irá pagar apenas o odontólogo e o auxiliar de odontologia. Rosa diz que de qualquer maneira para saber se irá dar certo o sindicato terá que fazer, e que ela é a favor de aprovar o orçamento como este está. Alexandra diz que não aprova o orçamento exatamente como ele está, mas que o aprova com ressalva. Maurílio diz que também aprova o orçamento com ressalva. Alexandra enfatiza que aprova o orçamento para 2024, mas não os gastos com o consultório odontológico em função de todos os riscos em se fazer um investimento alto e não haver demanda. Alexandra também diz acreditar que o ideal na opinião dela era investir em outro imóvel, uma chácara na região. Rosa diz que também é a favor da compra de uma chácara. Maurílio diz que os diretores do sindicato poderiam procurar uma chácara para comprar. Alexandra então coloca que além desses cem mil reais de gastos, provavelmente terá um custo adicional para a auxiliar de serviços gerais que limpará o consultório e para a secretária que irá





ficar responsável pelo agendamento de pacientes, além disso o consultório ficará fechado metade do dia sem ser usado e ainda há o risco de algum servidor processar o sindicato por algum problema decorrente do tratamento odontológico, pois este será corresponsável pelos serviços oferecidos. Alexandra também coloca que muitos servidores disseram na assembleia que aprovou a compra do apartamento de praia em 2020, que desejavam um local mais próximo para lazer. Alexandra acredita que com o passar do tempo a procura pelos serviços odontológicos ficará mais escassa e o consultório se tornará um "elefante branco" dentro do SINDSFOP. Maurílio fala do risco de uma outra gestão vencer a próxima eleição do sindicato e não dar continuidade ao projeto da atual gestão. Maurílio enfatiza que o parecer do Conselho Fiscal não impede a atual gestão de fazer ou não o consultório odontológico, pois isso será decidido pela assembleia, entretanto, este parecer representa a posição do Conselho Fiscal. Rosa diz que também concorda em se aprovar o orçamento para 2024 com ressalva. Assim, ficou decidido por unanimidade que se aprova o orçamento para 2024 com a ressalva de que o Conselho Fiscal não aprova os gastos com o consultório odontológico. Sem mais para o momento eu Alexandra Lamara de Oliveira Albano lavrei esta ata que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Alexandra S. de O. Albano

Rosa Inês Amâncio

Murilo do

Adilson

Ata nº 56 O Conselho Fiscal referente a gestão 2021/2024 se reuniu na sede do sindicato SINDSFOP, em vinte e nove de agosto de dois mil e vinte e quatro com a representatividade dos conselheiros titulares: Alexandra lamara de Oliveira Albano, Maurílio de Sales Dias, Rosa Inês Amâncio e o diretor Gustavo Freitas e Silva. Pauta: elaboração do cronograma de reuniões do Conselho Fiscal para a apresentação da prestação de contas referentes ao ano de 2023. Após ampla discussão ficou definido que o cronograma de referência, pois alterações poderão ser feitas, será o seguinte: 12/09/2024 às 10:30 será a fiscalização dos orçamentos e contratos no SINDSFOP; 26/09/2024 às 08:30 será a fiscalização da contabilidade na CONTGEO; 03/10/2024 às 13:30 será a fiscalização do Inventário no SINDSFOP; 10/10/2024 às 14:00 será a apresentação do Diretor Financeiro para o Conselho Fiscal do Orçamento para 2025; e 14/11/2024 será a Assembleia de Prestação de Contas de 2023 e apresentação do Orçamento para 2025. Sem mais para o momento eu Alexandra lamara de Oliveira Albano lavrei esta ata que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Alexandra S. de O. Albano

Rosa Inês Amâncio

Maurílio de Sales Dias

Gustavo F. Silva

Ata nº 57 O Conselho Fiscal referente a gestão 2021/2024 se reuniu na sede do sindicato SINDSFOP, em treze de setembro de dois mil e vinte e quatro com a representatividade dos conselheiros titulares: Alexandra lamara de Oliveira Albano, Maurílio de Sales Dias, Rosa Inês Amâncio e os diretores Leandro Andrade e Gustavo Freitas e Silva. Pautas: revisão do cronograma de reuniões do Conselho Fiscal para a apresentação da prestação de contas referentes ao ano de 2023 à pedido do Diretor Gustavo Freitas e Silva; e fiscalização dos contratos e orçamentos. Após ampla discussão ficou definido que o cronograma de referência, pois alterações poderão ser feitas, será o seguinte: 02/10/2024 às 09:00 será o início da fiscalização do Inventário do SINDSFOP; mudança do dia 26/09/2024 que seria feita a fiscalização da contabilidade na CONTGEO para o dia 03/10/2024 às 08:30 e às 14:00 na mesma data será feita a fiscalização do Inventário no SINDSFOP; 10/10/2024 às 14:00 será a apresentação do Diretor Financeiro para o Conselho Fiscal do Orçamento para 2025; e 14/11/2024 será a Assembleia de Prestação de Contas de 2023 e apresentação do Orçamento para 2025. Após a revisão do cronograma os conselheiros fizeram a fiscalização de todos os contratos e orçamentos apresentados por Gustavo. Alexandra pergunta sobre os orçamentos dos prêmios da Festa do Servidor que não estavam entre os apresentados e Gustavo explica que os prêmios foram comprados com dinheiro em espécie, foram feitos esses orçamentos, entretanto, não se achavam presentes para a apresentação. Alexandra sugere que esse ano os prêmios sejam comprados nas lojas virtuais em função de ser mais barato do que em lojas físicas. Sem mais para o momento eu Alexandra lamara de Oliveira Albano lavrei esta ata que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Alexandra J. de O. Albano

Leandro Andrade Cardoso
Rosa Inês Amâncio


Gustavo Freitas e Silva

Ata nº 58 O Conselho Fiscal referente a gestão 2021/2024 se reuniu na sede do sindicato SINDSFOP, em primeiro de novembro de dois mil e vinte e quatro com a representatividade dos conselheiros titulares: Alexandra Iamara de Oliveira Albano, Maurílio de Sales Dias, Rosa Inês Amâncio e os diretores Kelly Fabiula Martins e Marco Aurélio de Carvalho Fonseca. Pauta: esclarecimentos sobre a prestação de contas referente a Festa do Servidor do ano de 2024. Alexandra inicia a reunião esclarecendo que alguns servidores lhe procuraram para pedirem que o Conselho Fiscal faça uma fiscalização dos gastos feitos pela atual gestão na realização da Festa do Servidor nesse ano de 2024. Alexandra diz que explicou que qualquer servidor poderia fazer esse pedido à atual gestão, entretanto, esses servidores que a procuraram não gostariam de se expor e apontaram que esta era uma das funções do Conselho Fiscal. Dessa forma, o Conselho Fiscal pediu à atual gestão do SINDSFOP que disponibilizasse a planilha dos gastos com os respectivos orçamentos, contratos, recibos e notas fiscais, pedido este que foi prontamente atendido pela direção. Após a avaliação dos documentos relativos à Festa do Servidor de 2024, verificou-se que os gastos foram os seguintes: Carnes – R\$ 18000,00; Churrasqueiro – R\$ 6000,00; Bebidas – R\$ 25496,20; Segurança – R\$ 4020,00; Transporte – R\$ 14000,00; Buffet – R\$ 22000,00; Sorvete – R\$ 3220,00; Tendas – R\$ 4060,00; Banheiros Químicos – R\$ 1380,00; Banda Kazahara – R\$ 4900,00; Grupo Conexão Samba e Pagode – R\$ 1700,00; Sítio – R\$ 8800,00; Gasolina – R\$ 30,00; e Gasto Emergencial – R\$ 1455,00 (referente a uma exigência da proprietária do sítio de se ter um tapete para cobrir o piso), somando um total de R\$ 115061,20 que está dentro do limite previsto no orçamento para 2024. Sem mais para o momento eu Alexandra Iamara de Oliveira Albano lavrei esta ata que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Alexandra I. de O. Albano (Ass) Kelly Fabiula Martins

Rosa Inês Amâncio

Marco A. de C. Fonseca